

4 MAI 1976

# Magalhães vai definir suplência

Da Sucursal de  
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Magalhães Pinto, informou ontem que iniciará hoje a "apreciação final" do processo em que Augusto Novais pleiteia sua investidura na função de senador pela Arena de Pernambuco, na qualidade de suplente de Wilson Campos punido com base no AI-5 por sua participação no "caso Moreno". A "apreciação final" começa com uma reunião entre Magalhães Pinto e o presidente da Comissão de Justiça do Senado, Accioly Filho, em que serão discutidos aspectos jurídicos da questão.

Magalhães Pinto não garante que o fato de o processo chegar à sua fase final indique com segurança que a causa terá êxito. De qualquer modo, o presidente espera que o problema seja resolvido pelo próprio Senado e que a decisão seja da direção da Casa, cabendo eventualmente recurso à Comissão de Justiça.

Logo após a cassação de Wilson Campos, em fins de junho de 1975, o suplente Augusto Novais, ex-deputado federal e ex-presidente da Arena pernambucana, requereu discretamente à Mesa do Senado o direito de assumir o mandato. Alega que a representação do Senado é mais do Estado do que dos partidos, razão por que não teria cabimento Pernambuco permanecer com apenas dois representantes contra três a que tem direito cada unidade da Federação.

Para alguns parlamentares, nada mais legítimo que o direito de Novais à cadeira senatorial, enquanto outros, mesmo reconhecendo a legitimidade do recurso, não acreditavam que o Sistema visse com bons olhos seu atendimento, pelo precedente que poderia ser aberto na eventualidade de uma cassação de mandato de senador emedebista.